



Brasscom

Monitor de Empregos e Salários 2021-06

(Dados referentes a abril de 2021)

Brasscom, Informação & Inteligência

São Paulo, junho de 2021

Monitor de Empregos e Salários

Notas Metodológicas (1/2)



Monitor de Empregos e Salários

- ▶ O Relatório "Monitor de Empregos e Salários" tem como objetivo realizar acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- ▶ A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. A RAIS engloba empregados estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- ▶ Já o Caged foi criado para realizar controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. No Caged são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês. O Caged divulga informações mensais (ex: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- ▶ Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- ▶ Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- ▶ O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Dessa forma esse sistema capta um volume de informações mais amplo e pode-se notar um maior "descolamento" dos dados do emprego formal com o nível de atividade da economia. O Brasil fechou o ano de 2020 com a geração de 142.690 postos de trabalho, enquanto o PIB caiu -4,5%.

Metodologia da Brasscom

- ▶ A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ▶ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ▶ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ▶ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.

A Brasscom passou a considerar as declarações fora de prazo, atualizando os meses anteriores, para melhor entendimento das movimentações de empregados no mercado. Para o ano de 2020, foram consideradas as declarações realizadas até janeiro de 2021.

Na edição de junho do Monitor com dados até abril, os valores de janeiro a março de 2021 foram atualizados com as declarações fora do prazo.

Diante desse período de implementação ao novo sistema de coleta, o percentual de declarações recebidas fora do prazo no eSocial é superior à média de declarações fora do prazo do Caged, conforme reportado pela Secretaria de Trabalho e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, através do documento disponível nesse [link](#).

- ▶ A edição 2021-06 do relatório traz informações comparativas entre os anos de 2020 e 2021 (até abril, último mês com dados disponibilizados pelo Novo Caged). De 2020 até abril de 2021, os empregos nacionais tiveram uma variação de 2,0%, o que representou um aumento de 957.889 postos de trabalho.
- ▶ O Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou desempenho mais resiliente ao do mercado de trabalho nacional. Do fechamento de 2020 até abril de 2021, houve variação de 4,3% o que representou um acréscimo de 69.048 novos postos de trabalho.
- ▶ Segmentando para o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), houve variação de 4,6%, o que representou um acréscimo de 41.058 empregos, chegando em um total de 937.981 profissionais.

Comportamento da variação por Setor e Subsetores

4,27%

Crescimento de
Telecom, Serviços TIC,
Software e In House

Telecom, Serviços TIC, Software e In House (os setores intensivos em serviços) juntos tiveram desempenho positivo com variação de 4,3%, sendo que In House obteve uma variação de 3,2%

4,81%

Software e Serviços TIC
Retorna com crescimento
de empregos

Serviços TIC obteve uma variação crescimento de 4,2%, enquanto Serviços em geral com crescimento de 2,2%. Por sua vez, Software com crescimento de 8,1%.

Os dois subsectores agregados, Software e Serviços TIC, tiveram um incremento de 32.669 novos postos de trabalho, representando uma variação de 4,8% em relação a 2020.

4,55%

Crescimento
Telecom

Telecom foi gerador de novos postos de trabalho com um incremento de 10.796 empregos até abril de 2021.

Os subsectores de Comércio e Indústria também foram geradores de novos postos no mesmo período, com variação positiva de 4,9% e 2,5% em relação à 2020.

4,58%

Variação de
TIC

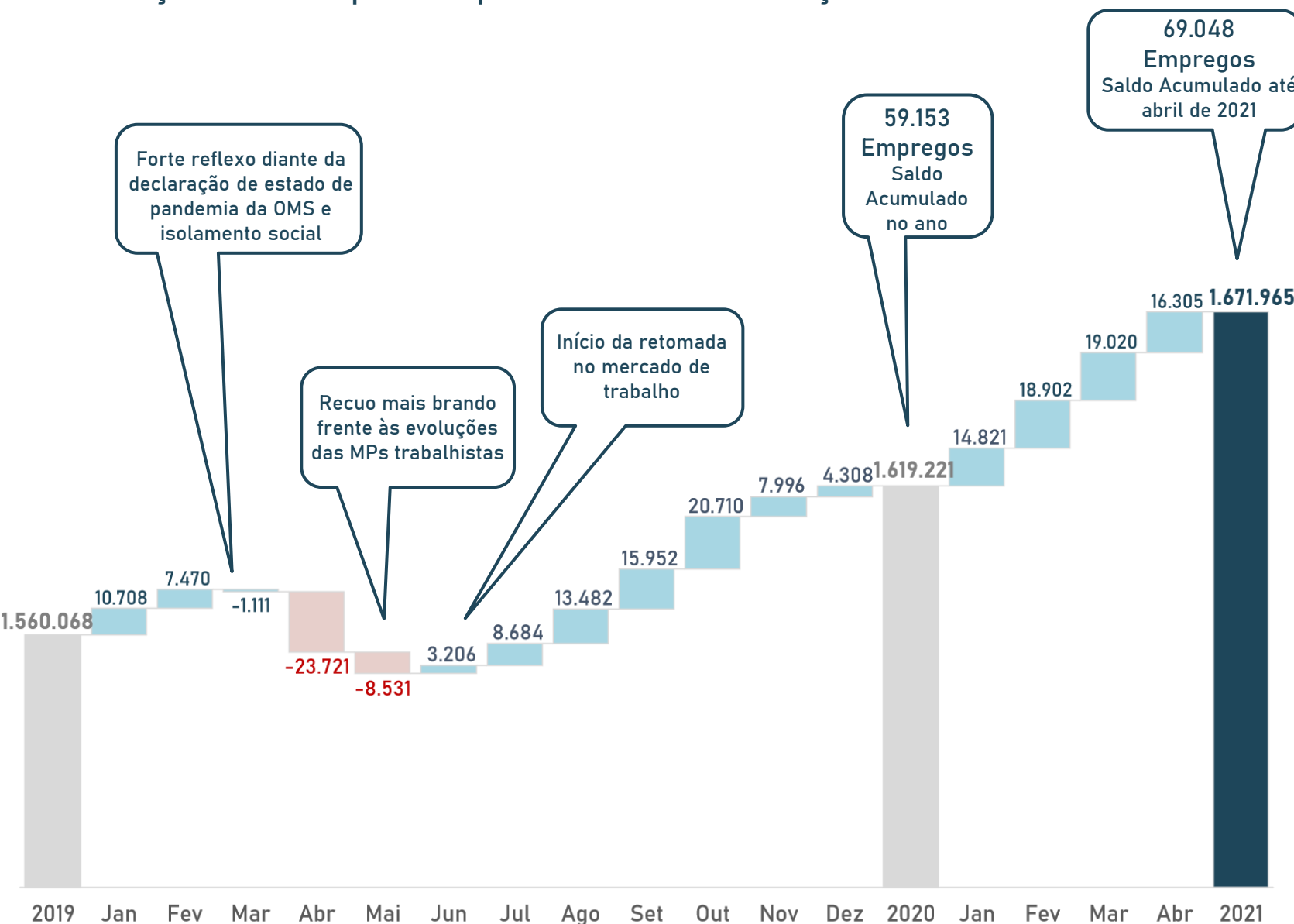
O Setor de TIC apresentou crescimento de 4,6% em relação a 2020, gerando 41.058 empregos até abril de 2021, ultrapassando o saldo de contratação dos últimos anos.

Variação de Empregos e Resiliência dos Setores

Setores e Subsetores	Estoque de Empregos (2021-04)	Variação de Empregos (2020 a 2021)	Variação de Empregos (%)
Construção Civil	2.243.786	127.007	6,00%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.635.462	71.832	4,59%
Indústria	7.553.729	244.043	3,34%
Indústria de TIC (Hardware e Componentes)	96.378	2.389	2,54%
Macrossetor de TIC*	1.688.269	69.048	4,26%
Telecom, Serviços TIC, Software e In House	1.385.947	56.709	4,27%
Software e Serviços TIC	712.097	32.669	4,81%
Telecom	247.957	10.796	4,55%
In House	425.893	13.244	3,21%
Comércio de TIC	129.506	6.000	4,86%
Comércio	9.698.247	106.057	1,11%
Extração Mineral	236.487	7.592	3,32%
Serviços	17.617.713	383.455	2,22%
Serviços Financeiros	889.869	16.828	1,93%
Serviços de Implantação	76.438	3.950	5,45%
Turismo	50.002	-1.758	-3,40%

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

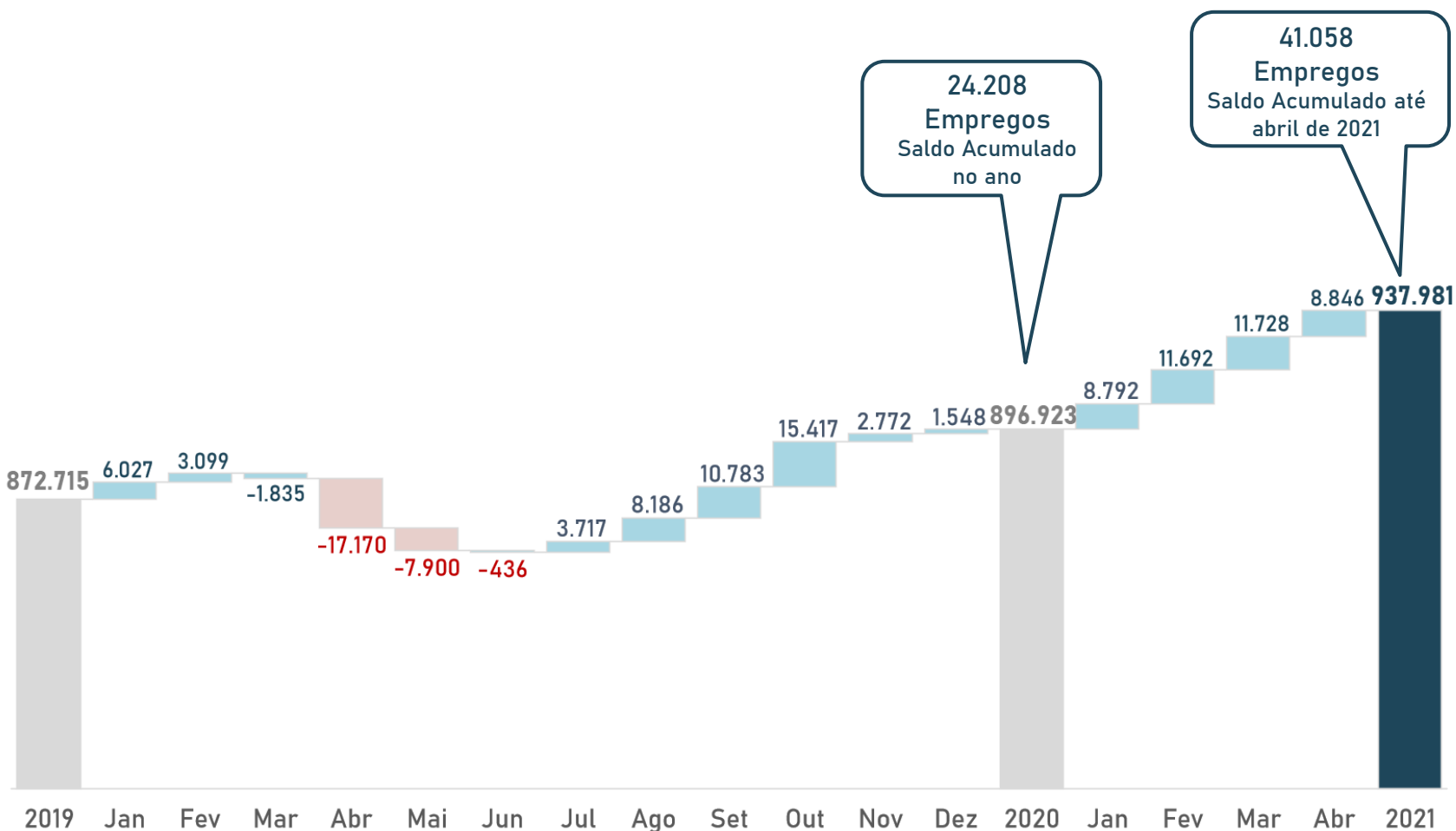


EM ABRIL O MACROSSECTOR DE TIC SUPERA O TOTAL DE CONTRATAÇÕES DE 2020

- Até abril de 2021, o Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou um acréscimo de 69.048 empregos, representando um crescimento de 4,3% em relação ao fechamento de 2020.
- Comparando o desempenho do mês de abril, em 2020 tivemos uma queda de -23.721 empregos devido ao cenário de incertas causada no início da pandemia, apresentando uma variação de -2,0%. Já em abril de 2021, houve um acréscimo de +16.305 empregos, puxado pelo setor de Telecom com variação de +1,27%, TIC com variação de +0,95%, seguido por TI In House com crescimento de +0,94% em relação ao saldo de março.
- O resultado positivo de 2021 sofre a influência do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, iniciado em abril de 2020. Para obterem os benefícios do programa, os empregadores têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou redução da jornada.
- Em abril de 2021 foram gerados 120.935 novos empregos nacionais, 13% corresponde ao Macrossetor de TIC.

Evolução do Setor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



EM ABRIL O SUBSETOR DE SOFTWARE FOI O QUE APRESENTOU MAIOR CRESCIMENTO NAS CONTRATAÇÕES

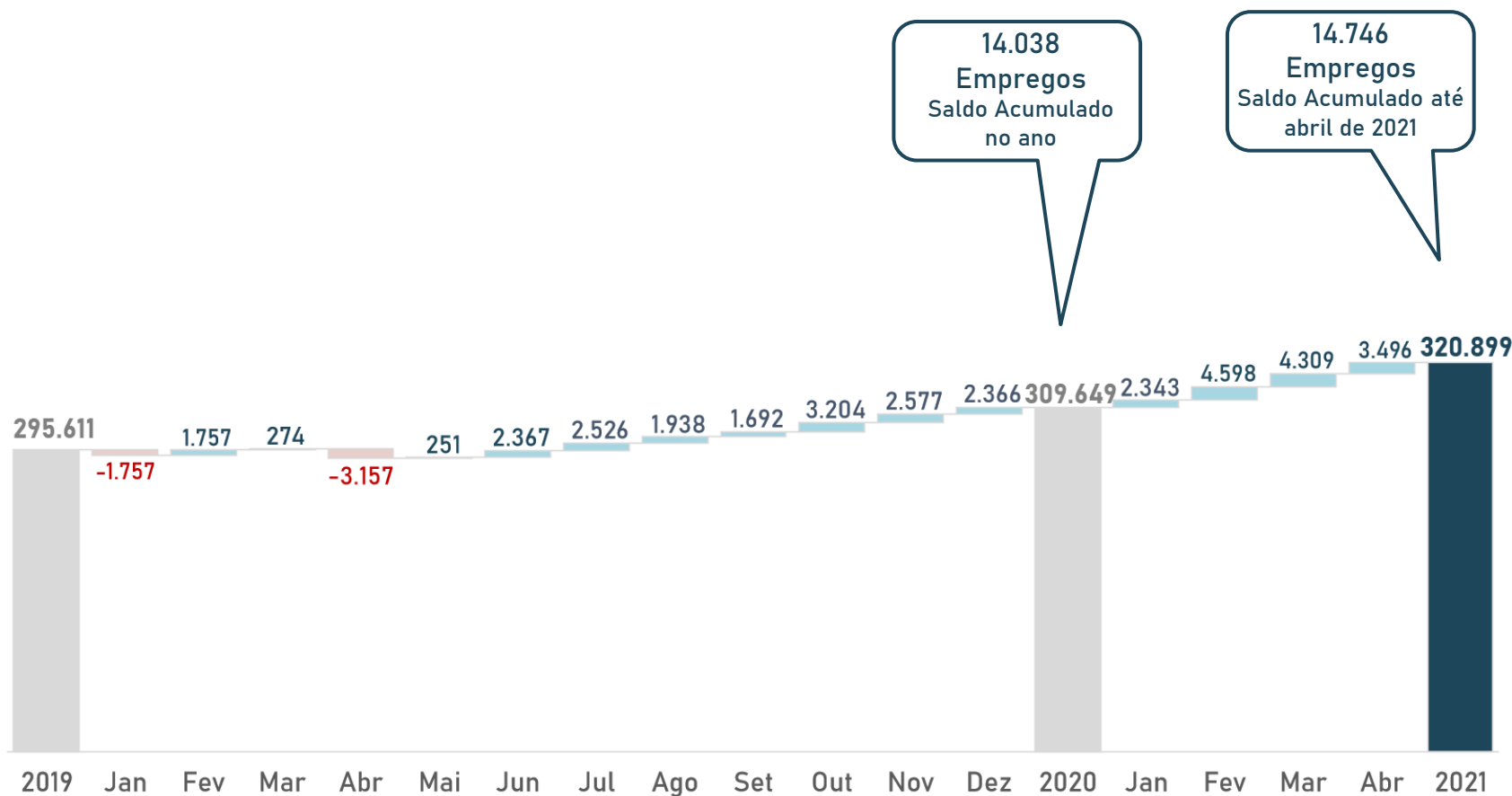
- Entre os setores que compõem o Macrossetor TIC, o setor TIC foi o que apresentou o saldo maior de contratações até abril de 2021 quando comparado ao saldo de fechamento de 2020. Houve aumento de 41.058 empregos, representando uma variação no estoque de 4,6%.
- O saldo dos quatro primeiros meses de 2021 tem participação de 63% do subsetor de Serviços TIC, 14% de Comércio, 13% Software e 10% da Indústria (Hardware e Componentes).
- Software foi o subsetor que mais impulsionou as contratações de abril com variação de +2,14% em relação ao mês de março, em seguida foi Serviços de TIC com crescimento de +1,00% e Comércio com variação de +0,75%.
- As contratações do mês de abril do setor TIC corresponderam 54% das contratações do Macrossetor de TIC.
- Analisando o subsetor de Serviços de TIC, o saldo acumulado até abril de 2021 foi de 23.709 empregos, Software e Indústria apresentando saldo acumulado no primeiro trimestre de 2021 de 8.960 e 2.389 empregos, respectivamente. Comércio apresentou saldo de 6.000 empregos acumulados até abril de 2021.

Evolução do Setor Telecom e Serviços de Implantação

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



EM ABRIL O SETOR TELECOM SUPERA O TOTAL DE CONTRATAÇÕES DE 2020



- ▶ O saldo dos quatro primeiros meses de 2021 (14.746 empregos) foi superior ao saldo acumulado ao longo de 2020 (14.038).
- ▶ O saldo até abril de 2021 tem participação de 76% do subsetor Telecom e 24% de Serviços de Implantação.
- ▶ O crescimento de empregos de Telecom é justificado por se tornar um serviço essencial durante a pandemia, pelo fato das empresas adotarem a home office.
- ▶ De acordo com a IDC, no mesmo período, houve mais contratações voltadas para profissionais especializados em desenvolvimento de serviços digitais e desenvolvimento de aplicações, aumentando novos empregos em Telecom, do que para profissionais de campo-tradicional, explicando a queda de serviços de implantação.

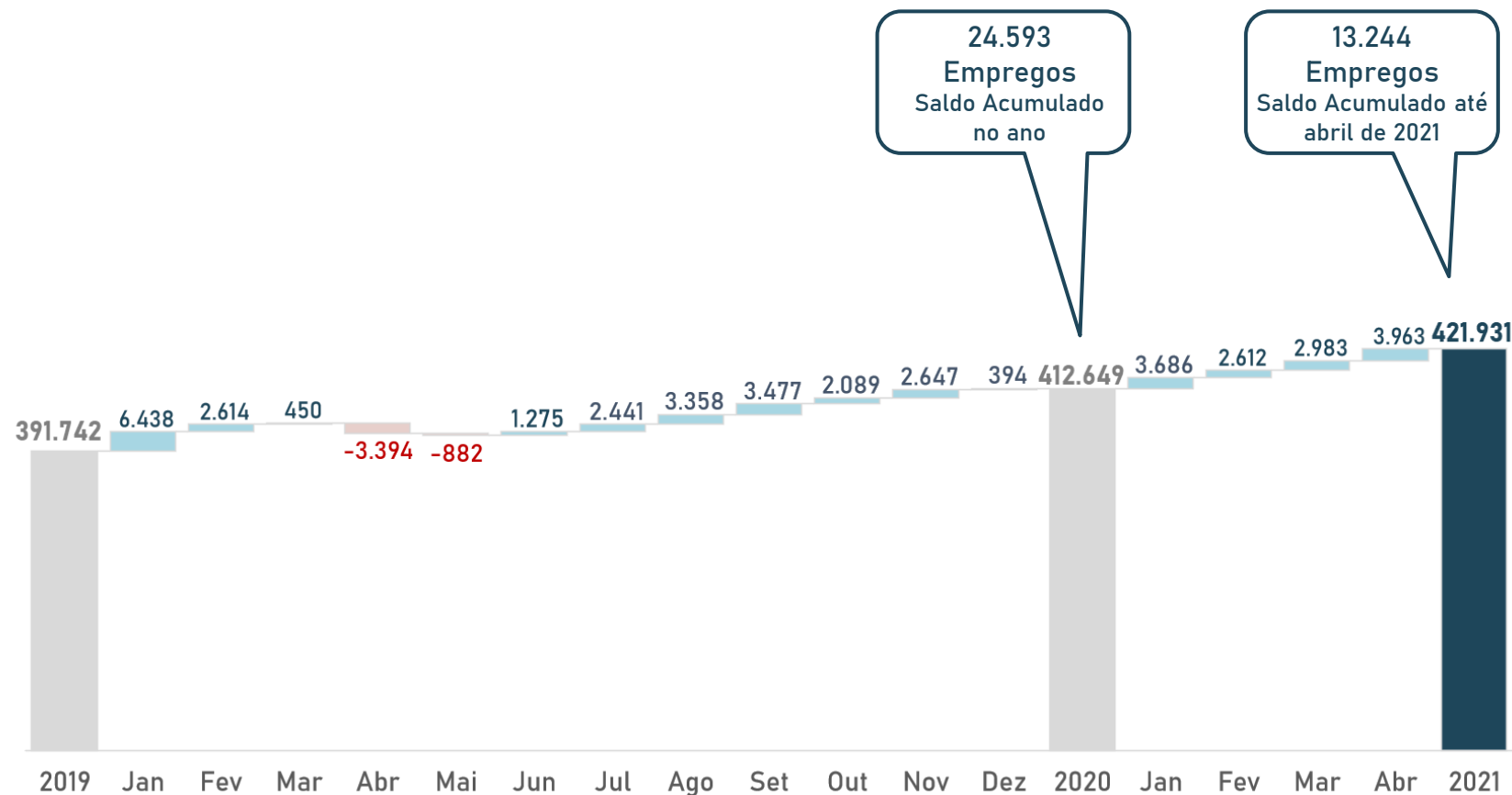
Evolução do Setor TI In House

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



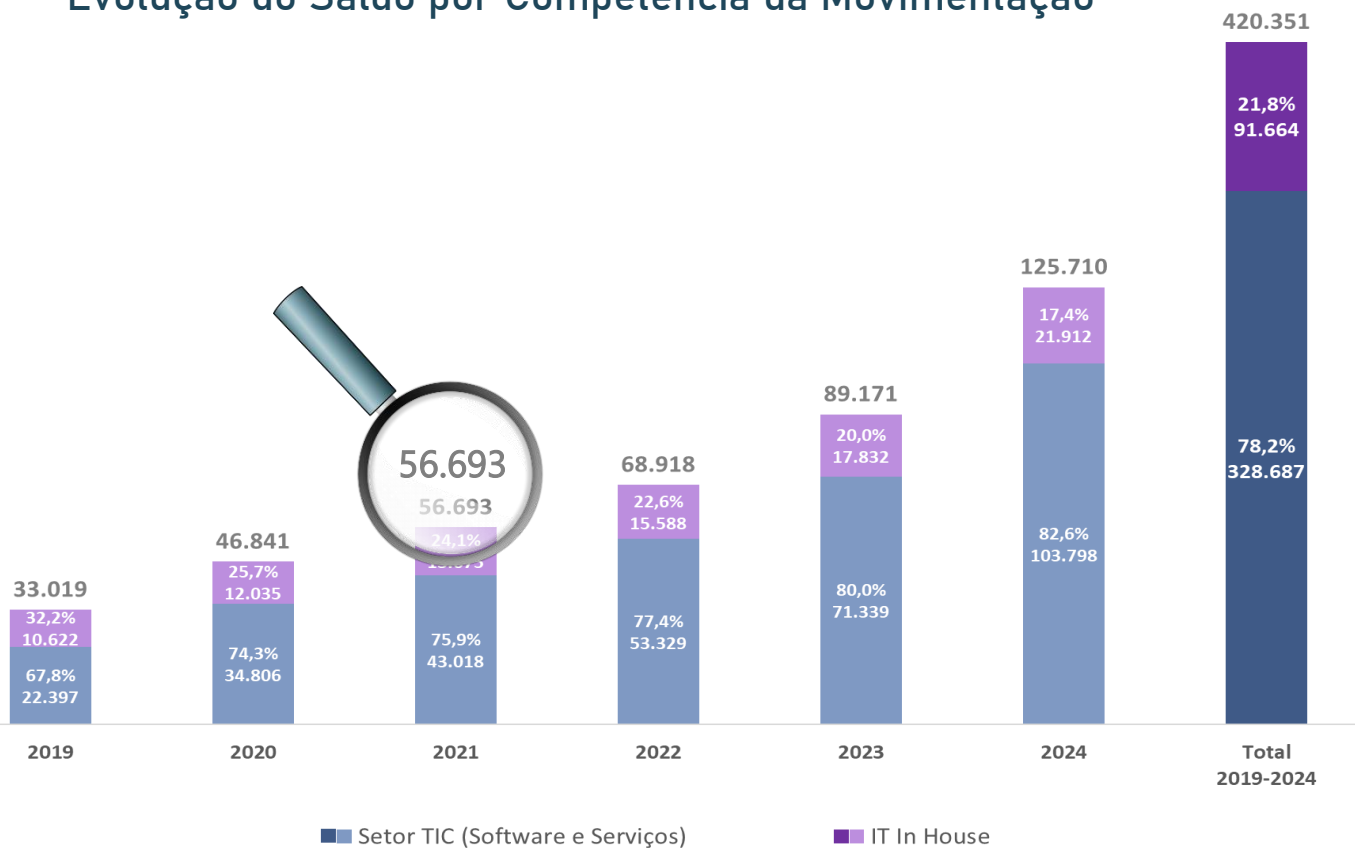
TI IN HOUSE SEGUE AUMENTANDO O NÚMERO DE CONTRATAÇÕES

- ▶ O número de profissionais reportado para TI In House considera-se as ocupações relativas a Tecnologia da Informação nas empresas com outros objetos sociais.
- ▶ Em abril de 2020 o setor teve uma redução de -3.394 empregos, em função do início da pandemia. Já em abril de 2021 o setor TI In House apresentou o maior número de contratações desde o início do ano, com +3.963 empregos.
- ▶ Até abril de 2021, o setor TI In House apresentou um acréscimo de 13.244 empregos, representando um crescimento de 2,2% em relação ao fechamento de 2020.
- ▶ O mercado tem aumentado a internalização de profissionais de TI, de acordo com a IDC, gerando mais contratações dentro e fora do setor.



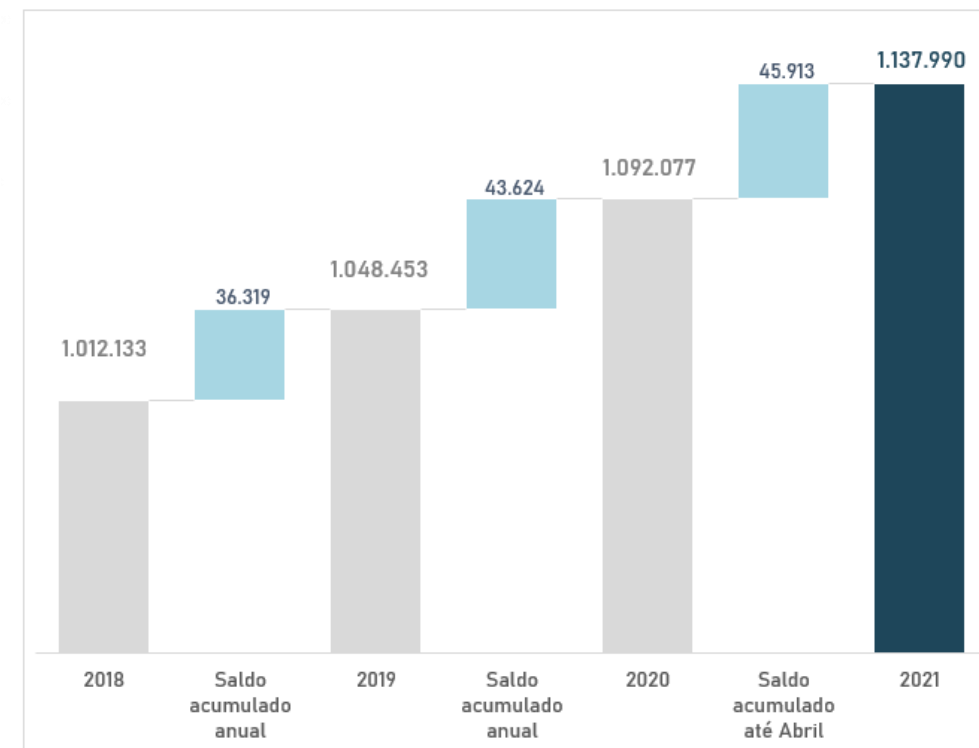
Evolução do Software, Serviços e TI In House

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

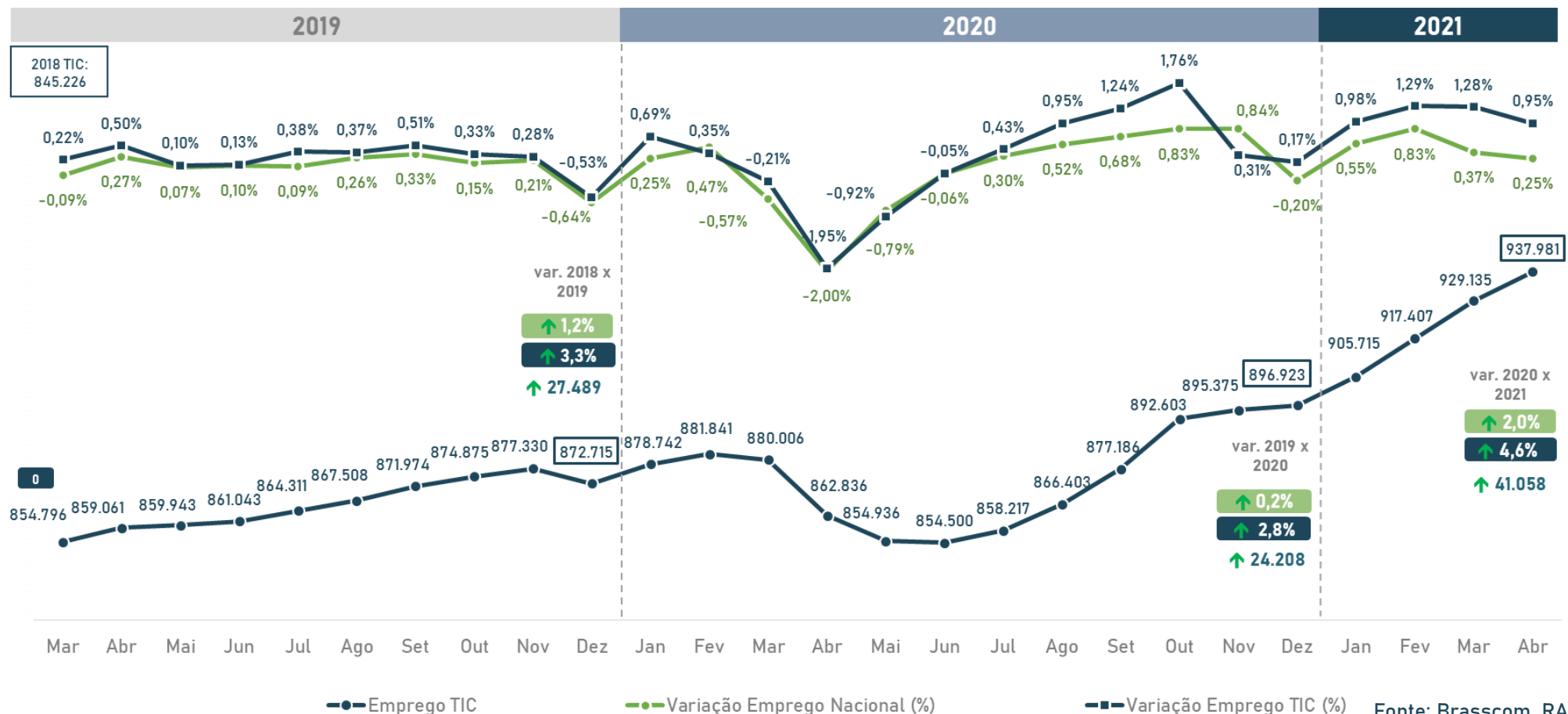


- Analizando os saldos de contratações realizados em 2019 (+36.319) e 2020 (+43.624) é possível verificar uma diferença de 10,0% para 2019 e -6,9% para 2020.
- Para 2021 a Brasscom havia projetado 56.693 novos empregos, até abril o valor observado de novas contratações foi de 45.913. Caso, a projeção se realize +10.780 novos empregos serão gerados até o final do ano.

No Estudo Brasscom – Formação Educacional e Empregabilidade em TIC, apresentamos uma projeção de 420.351 profissionais dos setores software, serviços e TI In House entre 2019 e 2024



Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional



- Observando a variação mensal de empregos em termos percentuais, o setor TIC tem tido variações superiores ao Nacional, que inclui todos os setores econômicos.
- Até abril de 2021 o setor de TIC apresentou um crescimento de 4,58% em relação à 2020, maior que o nacional de 2,01%.
- Analisando a série histórica, a partir da declaração da pandemia pela OMS, em abril de 2020, o setor de TIC manteve variações superiores à nacional, exceto em maio e novembro de 2020. No entanto, o setor de TIC retoma a liderança em dezembro, com 0,17% de variação mensal frente a -0,20% do Nacional e continua com uma curva crescente em 2021.
- Em termos anuais, em 2019 os empregos no setor TIC cresceram 3,3% enquanto o Emprego Nacional cresceu apenas 1,2%. Em 2020 o setor TIC em 2020 teve crescimento de 2,8% e o Emprego Nacional apresentou crescimento mais tímido de 0,2%.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio

	Total de empregos			Variação¹			Movimentação²					Salário Médio³		
	2021	2020	2019	Var 2021x2020	Var (%) 2021x2020	Var (%) 2020x2019	Admitidos	Desligados	2021	Mov (%) 2021-04	Mov (%) 2020	2021	2020	Var (%)
TIC Total	937.981	896.923	872.715	41.058	4,6%	2,8%	164.657	123.599	288.256	32,1%	56,6%	R\$ 3.817	R\$ 3.716	2,7%
Indústria (Hardware e Componentes)	96.378	93.989	92.543	2.389	2,5%	1,6%	11.987	9.598	21.585	23,0%	43,0%	R\$ 4.050	R\$ 3.840	5,5%
Componentes	32.000	30.769	29.436	1.231	4,0%	4,5%	5.006	3.775	8.781	28,5%	49,0%	R\$ 4.055	R\$ 3.815	6,3%
Hardware	64.378	63.220	63.107	1.158	1,8%	0,2%	6.981	5.823	12.804	20,3%	40,2%	R\$ 4.048	R\$ 3.851	5,1%
Serviços TIC e Software	712.097	679.428	656.711	32.669	4,8%	3,5%	117.429	84.760	202.189	29,8%	58,2%	R\$ 3.972	R\$ 3.857	3,0%
Serviços de TIC	592.241	568.532	553.087	23.709	4,2%	2,8%	91.902	68.193	160.095	28,2%	57,9%	R\$ 3.870	R\$ 3.756	3,0%
Software	119.856	110.896	103.624	8.960	8,1%	7,0%	25.527	16.567	42.094	38,0%	59,9%	R\$ 4.476	R\$ 4.377	2,3%
Comércio de TIC	129.506	123.506	123.461	6.000	4,86%	0,04%	35.241	29.241	64.482	52,2%	58,5%	R\$ 2.794	R\$ 2.846	-1,8%
Telecom e Serviços de Implantação	324.395	309.649	295.611	14.746	4,8%	4,7%	52.521	37.775	90.296	29,2%	40,3%	R\$ 3.056	R\$ 2.969	2,9%
Telecom	247.957	237.161	216.276	10.796	4,6%	9,7%	39.143	28.347	67.490	28,5%	55,1%	R\$ 3.265	R\$ 3.127	4,4%
Serviços de Implantação	76.438	72.488	79.335	3.950	5,4%	-8,6%	13.378	9.428	22.806	31,5%	74,0%	R\$ 2.377	R\$ 2.453	-3,1%
Nacional	48.616.948	47.659.059	47.546.719	957.889	2,0%	0,2%	6.406.478	5.448.589	11.855.067	24,9%	64,9%	R\$ 1.972	R\$ 1.928	2,3%
Extrativa mineral	236.487	228.895	224.290	7.592	3,3%	2,1%	21.535	13.943	35.478	15,5%	38,4%	R\$ 3.160	R\$ 3.366	-6,1%
Indústria de transformação	7.553.730	7.309.687	7.258.632	244.043	3,3%	0,7%	1.175.188	931.145	2.106.333	28,8%	69,8%	R\$ 1.811	R\$ 1.850	-2,1%
Serviços industriais de utilidade pública	442.667	438.949	439.623	3.718	0,85%	-0,2%	34.760	31.042	65.802	15,0%	35,8%	R\$ 2.206	R\$ 2.716	-18,8%
Construção Civil	2.243.786	2.116.779	2.012.209	127.007	6,0%	5,2%	622.483	495.476	1.117.959	52,8%	135,9%	R\$ 1.834	R\$ 1.708	7,4%
Comércio	9.698.247	9.592.190	9.588.562	106.057	1,1%	0,0%	1.417.888	1.311.831	2.729.719	28,5%	83,0%	R\$ 1.523	R\$ 1.482	2,7%
Serviços	17.617.373	17.234.258	17.341.531	383.115	2,2%	-0,6%	2.743.386	2.360.271	5.103.657	29,6%	74,2%	R\$ 2.084	R\$ 1.950	6,9%
Administração Pública	9.190.068	9.175.543	9.180.990	14.525	0,2%	-0,1%	31.660	17.135	48.795	0,5%	1,3%	R\$ 2.591	R\$ 2.473	4,8%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.635.462	1.563.630	1.500.883	71.832	4,6%	4,2%	359.578	287.746	647.324	41,4%	124,8%	R\$ 1.428	R\$ 1.338	6,7%
Serviços	17.617.373	17.234.258	17.341.531	383.115	2,2%	-0,6%	2.743.386	2.360.271	5.103.657	29,6%	36,8%	R\$ 2.084	R\$ 1.950	6,9%
Serviços Financeiros	921.628	904.800	905.915	16.828	1,9%	-0,1%	75.791	58.963	134.754	14,9%	39,4%	R\$ 4.401	R\$ 4.805	-8,4%
Outros Serviços	16.597.256	16.229.441	16.306.130	367.815	2,3%	-0,5%	2.660.435	2.292.620	4.953.055	30,5%	76,3%	R\$ 1.951	R\$ 1.869	4,4%

¹ Variação: Diferença entre o estoque final (2021-04) e estoque inicial (2020)

² Movimentação: soma de admitidos e desligados

Mov (%): Mov do último mês / Empregos de dezembro do ano anterior

³ Salário Médio: Salário mensal ponderado pelo número de empregados de cada subsetor

⁴ Inflação (IPCA): taxa acumulada em 12 meses

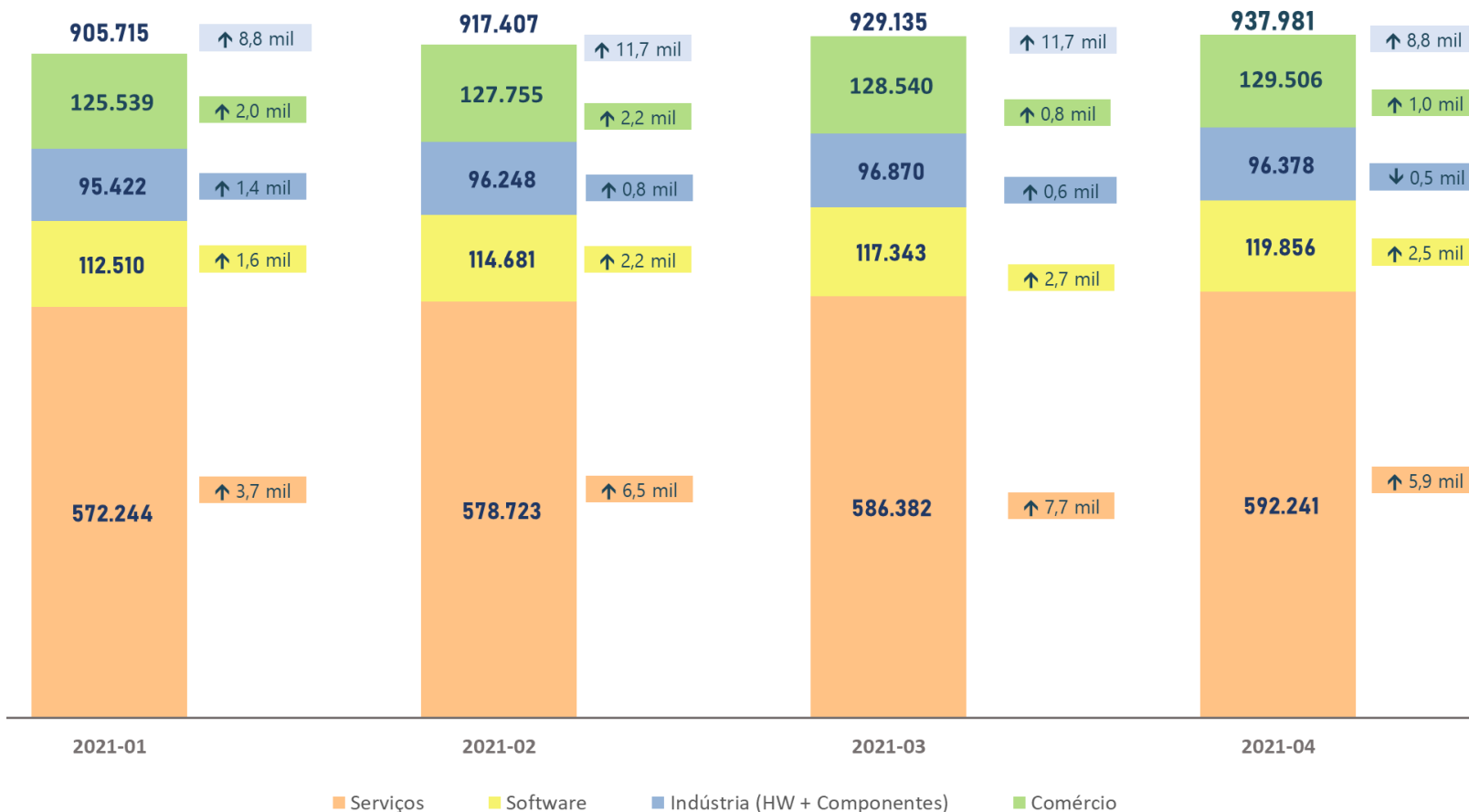
Inflação (IPCA)		
2021	2020	2019
6,76%	4,52%	4,31%

- ▶ A proporção, entre a movimentação (soma dos empregados admitidos e desligados) até abril 2021 e o estoque de empregos registrado em 2020 revela, possivelmente, o percentual de giro da força de trabalho para o início de 2021.
- ▶ Entre os subsetores de TIC, comércio de TIC foi mais rotativo, apresentando a maior movimentação de 52,2% em 2021 (35.241 admitidos e 29.241 desligados em relação à 123.506 empregados em 2020). Software foi o segundo subsetor com maior rotatividade (38,0%), segundo o IDC houve crescimento do investimento em software que tem gerado um aumento nas contratações, como também tem aumentado a disputa por profissionais qualificados. O Subsetor de Hardware apresentou menor movimentação de 20,3% em 2021 (6.981 admitidos e 5.823 desligados em relação à 63.220 empregos em 2020), sendo maior que Indústria Extrativa Mineral (15,5%), S.I.U.P. (15,0%), Serviços Financeiros (14,9%) e Administração Pública (0,5%).

Número de profissionais por subsetores

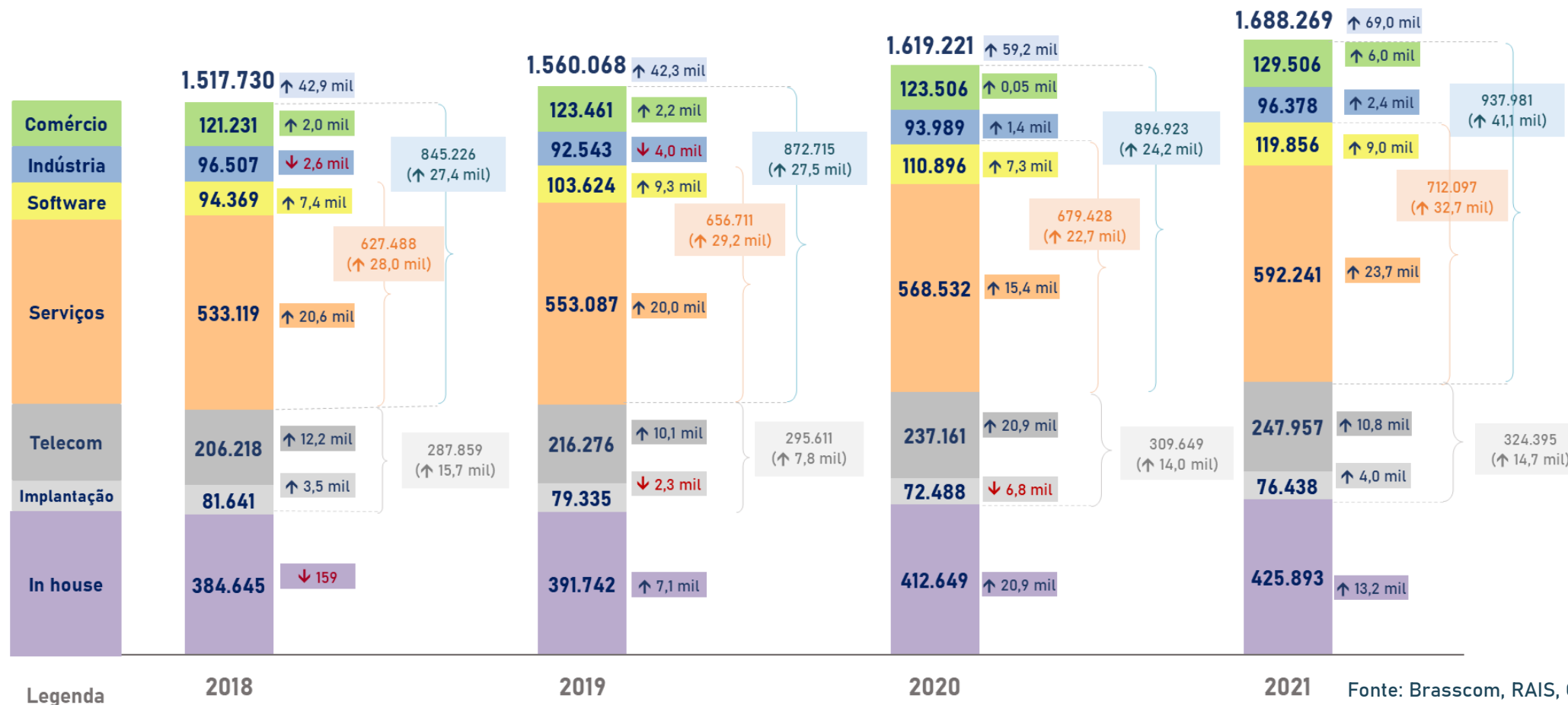
Setor TIC - Variação mensal a partir de jan/2021

SOFTWARE E SERVIÇOS CONTRATARAM 8,4 MIL SÓ NO MÊS DE ABRIL DE 2021



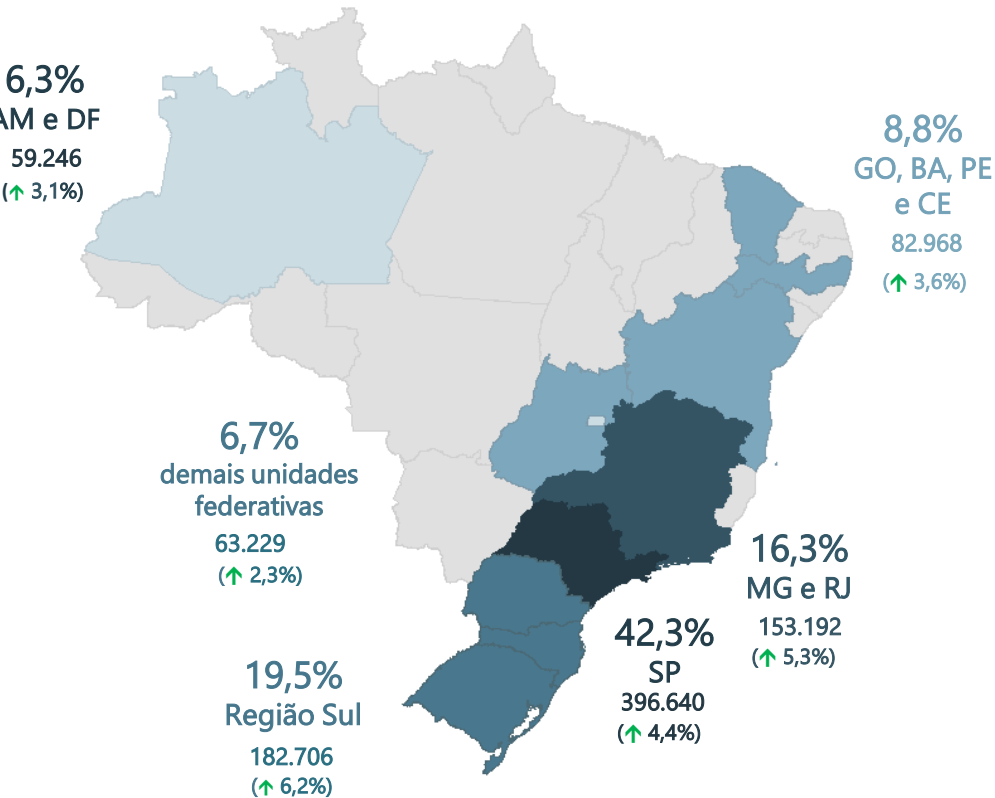
- ▶ O setor TIC representou um acréscimo de 8,8 mil empregos no 4º mês de 2021, com variação de 4,6% em relação à dezembro de 2020 (896.923 empregos).
- ▶ Entre os subsetores de TIC, Serviços segue com o saldo positivo nas contratações desde janeiro de 2021. Em abril de 2021, foi o subsetor que mais contratou, incrementando 5,9 mil empregos.
- ▶ Em termos percentuais, o subsetor de comércio apresentou maior crescimento do estoque entre março e abril, de 23,1% gerando 1,0 mil novos empregos.
- ▶ Software apresentou um pequeno desaceleramento com variação de 5,6% em abril, em relação ao mês anterior, com o aumento de 2,5 mil empregos.
- ▶ O subsetor de Indústria apresentou uma perda de 0,5 mil vagas de trabalho em abril de 2021.

Número de profissionais por subsetores | Macrossetor TIC - Variação anual



- ▶ Todos os subsetores apresentaram aumento de emprego até abril de 2021, destacando os subsetores de Software e Serviços com 32,7 mil profissionais. A IDC explica que o crescimento de empregos em Serviços de TI se baseia na entrada de muitas *startups* no mercado em 2020, gerando parcerias com empresas maiores. No primeiro semestre, identificaram uma busca por profissionais qualificados com foco em transformação digital, sendo uma mão-de-obra altamente demandada.
- ▶ Em relação a Software, as contratações por mão-de-obra especializada em plataformas digitais aumentou, e as barreiras geográficas deixaram de ser um problema para ambos subsetores e isso vem estimulando as empresas criarem mais vagas para a busca desses profissionais.
- ▶ Em 2021, impulsionado pelos setores, o Macrossetor TIC teve um saldo positivo de 69,0 mil novos empregos, crescimento de 4,3% em relação ao estoque de 2020.
- ▶ Em 2019, o Macrossetor de TIC apresentou saldo positivo de 42,3 mil novas contratações, variação de 2,8% em relação a 2018, superando o volume de contratações nacional que foi de 1,2%. Dos 42,3 mil postos de trabalho gerados em 2019, 29,2 mil são dos subsetores de Software e Serviços.

Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Unidades Federativas/ Regiões	2021-04	2021-03	2020	Var (%) 2021-04 x 2020	Var (%) abr/21 x mar/21	Saldo 2021-04 x 2020	Saldo abr/21 x mar/21	Participação	
								2021	2020
São Paulo	396.640	392.956	380.073	4,4%	0,9%	16.567	3.684	42,3%	42,4%
MG e RJ	153.192	151.817	145.461	5,3%	0,9%	7.731	1.375	16,3%	16,2%
Rio de Janeiro	70.718	70.234	67.991	4,0%	0,7%	2.727	484	7,5%	7,6%
Minas Gerais	82.474	81.583	77.470	6,5%	1,1%	5.004	891	8,8%	8,6%
Região Sul	182.706	180.498	172.028	6,2%	1,2%	10.678	2.208	19,5%	19,2%
GO, BA, PE e CE	82.968	82.156	80.104	3,6%	1,0%	2.864	812	8,8%	8,9%
AM e DF	59.246	59.186	57.450	3,1%	0,1%	1.796	60	6,3%	6,4%
Outros Estados	63.229	62.522	61.807	2,3%	1,1%	1.422	707	6,7%	6,9%
Total	937.981	929.135	896.923	4,6%	1,0%	41.058	8.846	100%	100%

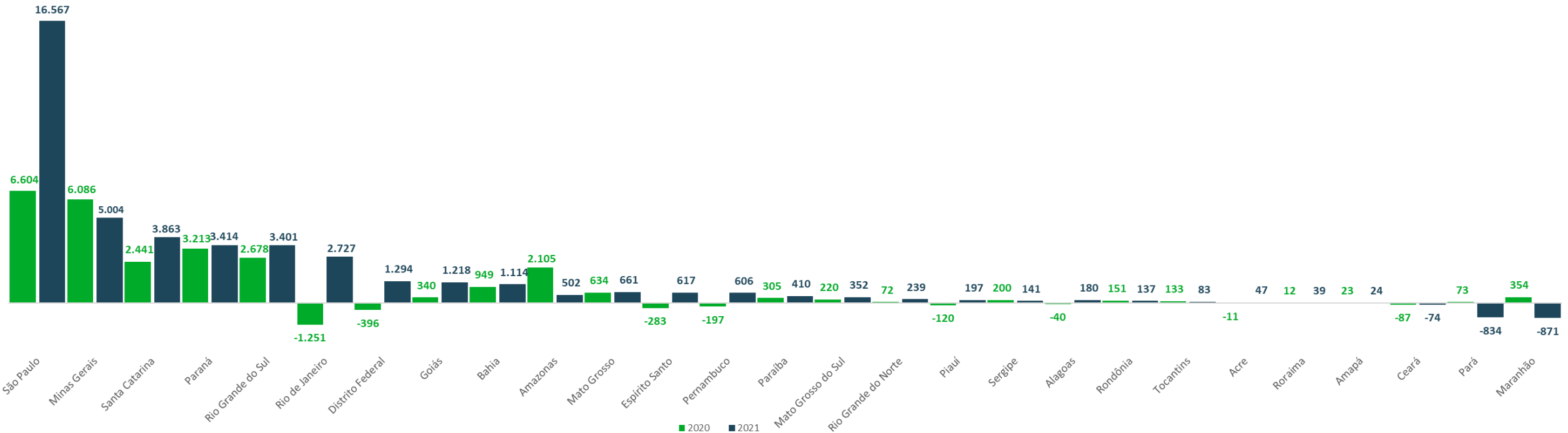
10 maiores	Ranking		Média de Salários		Nº de profissionais
	2021	2020	2021-04		
São Paulo	 1	1	R\$	4.880	396.640
Distrito Federal	 2	3	R\$	4.223	27.810
Amazonas	 3	2	R\$	4.022	31.436
Rio de Janeiro	 4	4	R\$	3.875	70.718
Santa Catarina	 5	5	R\$	3.538	63.552
Rio Grande do Sul	 6	6	R\$	3.136	60.789
Minas Gerais	 7	8	R\$	3.073	82.474
Paraná	 8	7	R\$	3.054	58.365
Espírito Santo	 9	10	R\$	2.351	12.032
Bahia	 10	12	R\$	2.328	22.503

Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- No que se refere à análise do mercado de trabalho por estados, observa-se que, em 2021, o estado de São Paulo (detentor de 42,3% dos empregos do setor TIC) obteve um crescimento de 16.567 postos de trabalho (4,4%) em relação a 2020. Em termos nominais, Minas Gerais se posiciona com o maior crescimento até abril de 2021 (6,5%) de 5.004 postos de trabalho, corresponde à 8,8% dos empregos do setor TIC.
- Em relação aos salários médios do setor TIC em 2021, o estado de São Paulo posiciona-se, como o melhor remunerador (R\$ 4.880), seguido por Distrito Federal (R\$ 4.223). Amazonas passou a ocupar a terceira posição (R\$ 4.022) após a queda salarial em relação ao ano anterior, ocupando o antigo lugar de Distrito Federal no ranking.

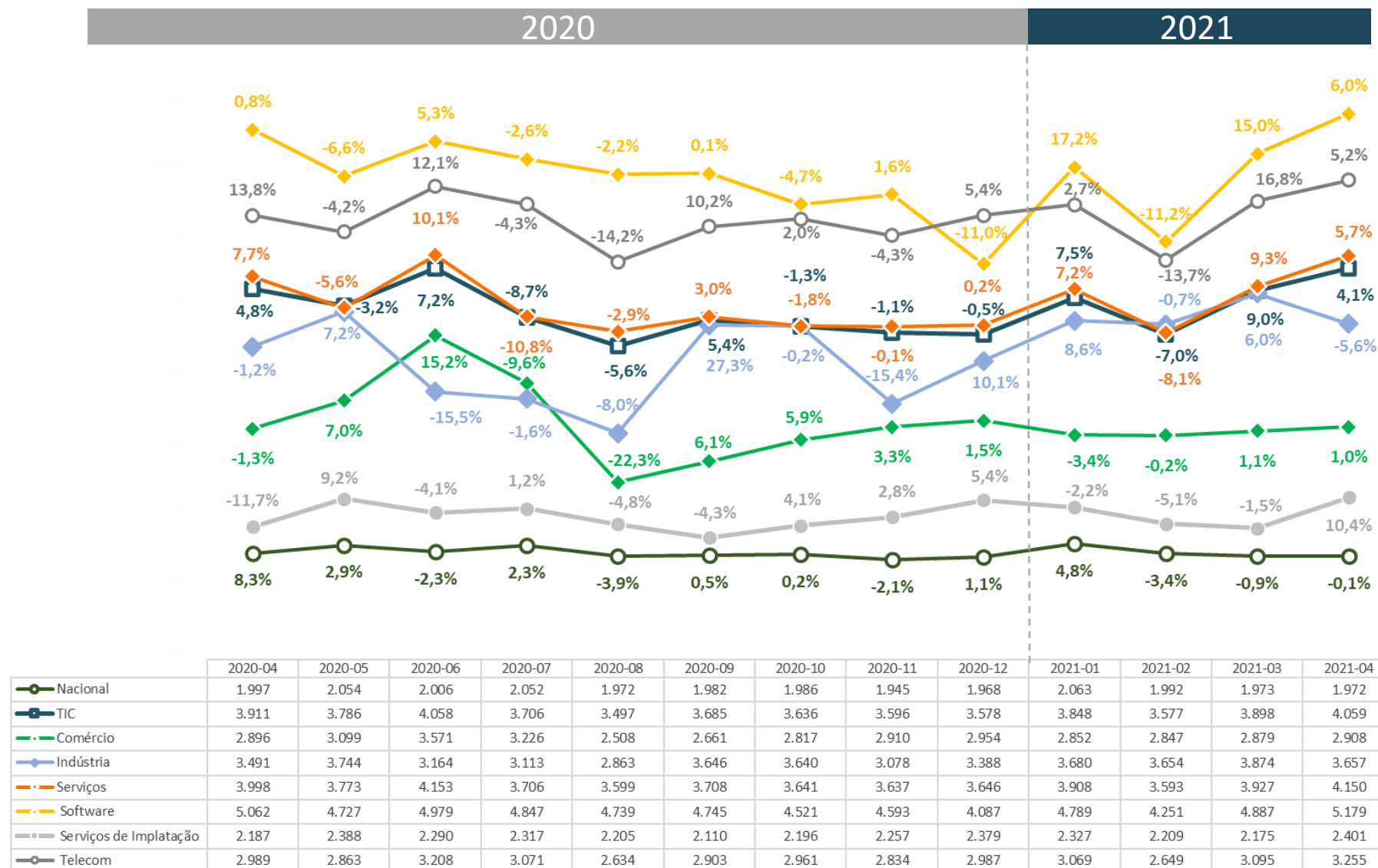
Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2021

Distribuição do saldo de empregos por estados do fechamento de 2020 e abr-2021



UF	SP	MG	PR	RS	SC	AM	RJ	GO	CE	DF	PB	ES	MT	BA	MS	PE	PI	AL	RN	SE	TO	AC	RR	RO	AP	PA	MA
Estoque abr/21	396.640	82.474	58.365	60.789	63.552	31.436	70.718	18.278	21.501	27.810	6.040	12.032	10.086	22.503	6.596	20.686	3.036	3.101	5.783	2.690	1.540	916	384	1.961	485	4.901	3.678
Saldo abr/21	16.567	5.004	3.414	3.401	3.863	502	2.727	1.218	-74	1.294	410	617	661	1.114	352	606	197	180	239	141	83	47	39	137	24	-834	-871
Var. estoque 2020 x abr/21	4,4%	6,5%	6,2%	5,9%	6,5%	1,6%	4,0%	7,1%	-0,3%	4,9%	7,3%	5,4%	7,0%	5,2%	5,6%	3,0%	6,9%	6,2%	4,3%	5,5%	5,7%	5,4%	11,3%	7,5%	5,2%	-14,5%	-19,1%

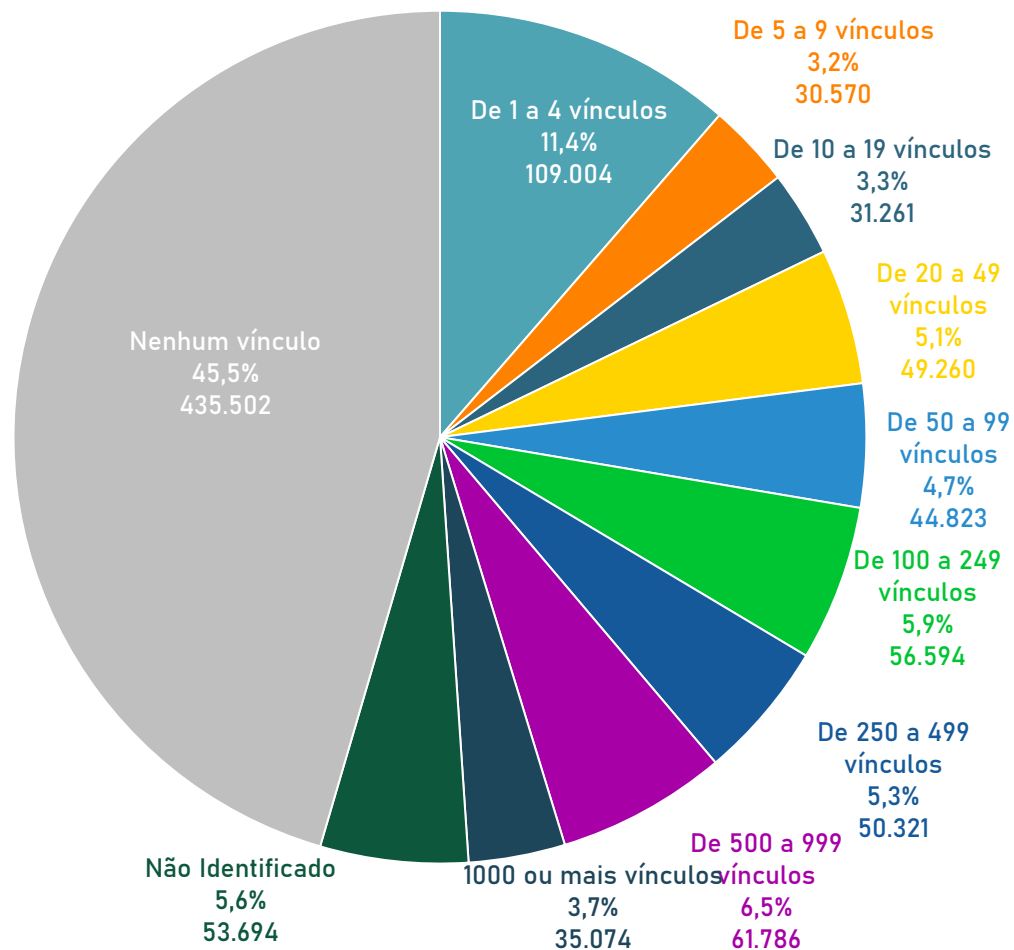
Salário mensal por setores e subsetores



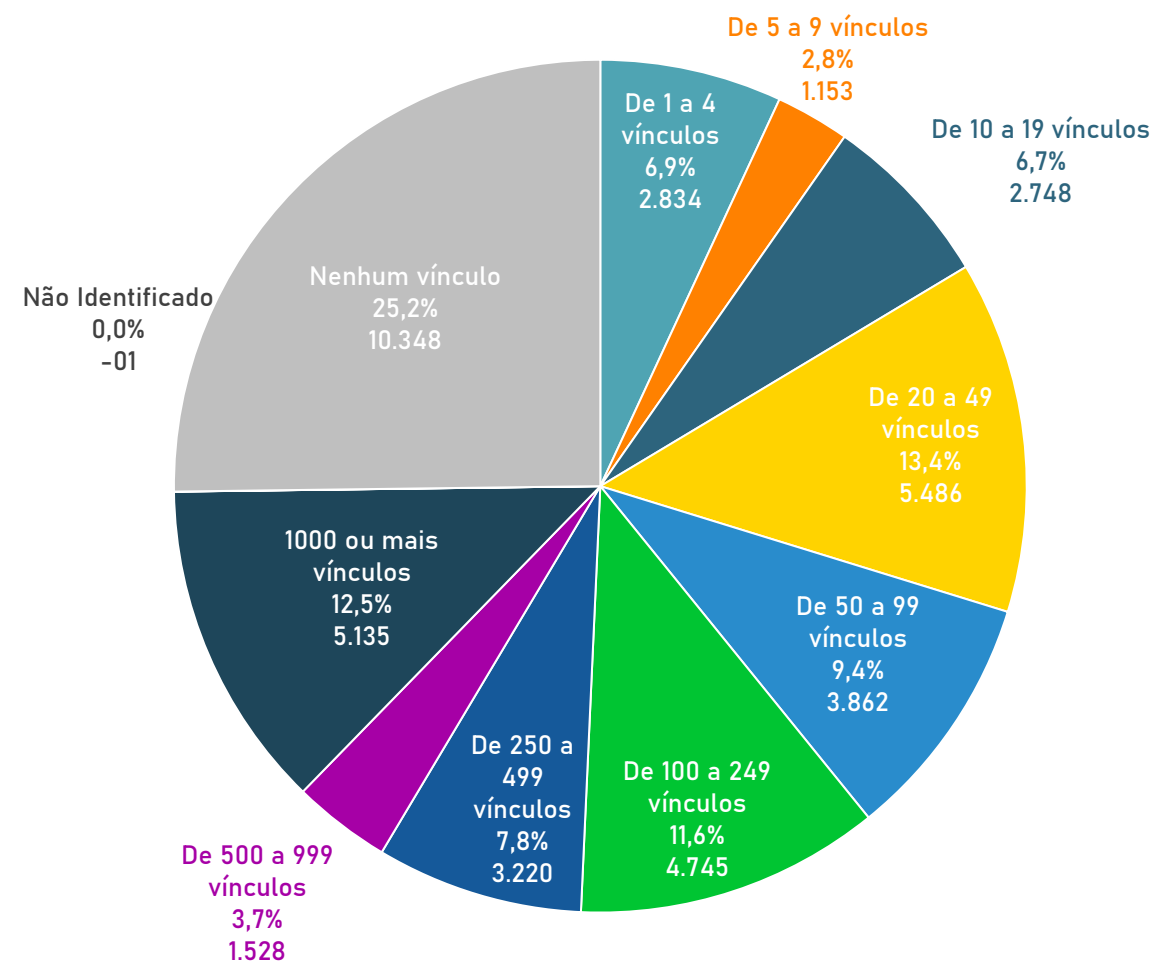
Salário médio mensal do setor TIC é 2,1 maior que o nacional (em 2021-04)

Saldo empregos de janeiro à abril de 2021 por tamanho do estabelecimento

Nacional



TIC



Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-06) v15
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação



Helena Loiola
helena.loiola@brasscom.org.br



Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br



Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br

Coordenação



Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br

Outros Estudos da Equipe de Inteligência da Brasscom



Relatório Setorial

O relatório setorial da Brasscom é produzido anualmente a partir de dados abertos e de consultorias internacionais, sintetiza os principais indicadores econômicos do Macrossetor de TIC.



Diversidade

Relatório para acompanhar a empregabilidade do setor em termos de diversidade de gênero, etária e étnico-racial.



Estudo de Formação Educacional e Empregabilidade em TIC

Este estudo traz a correlação entre a demanda de empregos de Software, Serviços de TI e TI In House e os formandos em cursos voltados para tecnologia. Também apresentamos sugestões de melhorias curriculares dos cursos.



Estudo de Desoneração e Reoneração da Folha – Impactos sobre o setor de Software e Serviços de TIC

Apresenta a análise de impacto da política de Desoneração e Reoneração da folha de pagamentos sobre os empregos, receita e remunerações dos setores de Software e Serviços de TI, com projeções até 2025.

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

